



ISSN 2764-359X



Universidade Federal  
de Campina Grande



**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

NOVEMBRO DE 2022  
EDIÇÃO Nº 6

# BOLETIM INFORMATIVO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR - HUSB/UFCG/EBSERH

Elaboração:

Andressa Pedroza Pereira  
Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente

Camila Custódio do Nascimento Pereira  
Assistente Administrativa do Setor de Vigilância em Saúde e  
Segurança do Paciente

Gláucia de Souza Abreu  
Técnica em Enfermagem do Núcleo de Vigilância Epidemiológica  
Hospitalar

Hemênia Ferreira da Silva Técnica em Enfermagem do Setor de  
Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente

Mikaelle Ysis da Silva  
Técnica em Enfermagem do Núcleo de Vigilância Epidemiológica  
Hospitalar

Gdeane Constantino de Almeida  
Enfermeira do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do  
Paciente

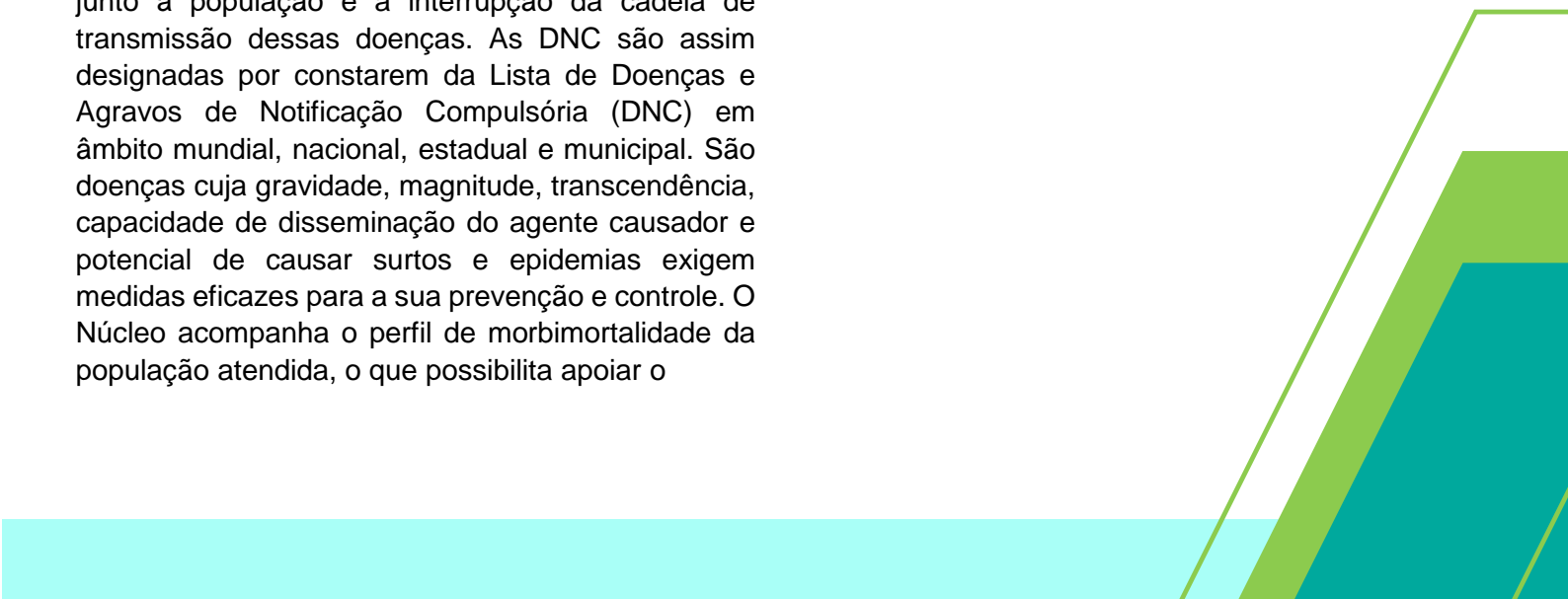
## EDITORIAL

O Boletim Informativo do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - HUSB/UFCG/EBSERH apresenta os indicadores epidemiológicos acompanhados periodicamente pelo setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente SVSSP, no período de janeiro a outubro de 2022. Tem como objetivo divulgar os indicadores epidemiológicos e identificar possibilidades de melhorias para agregar qualidade e segurança na assistência ao paciente.

# APRESENTAÇÃO

O Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente (SVSSP), ligado à Gerência de Atenção à Saúde (GAS), foi instituído no HUJB em 2019. Desde então está envolvido com a melhoria assistencial e a prevenção de doenças. O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HUJB foi instituído em outubro de 2020, através da Portaria-SEI nº 513, de 08 de outubro de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 215 e atualizado a sua composição pela Portaria-SEI nº 185, de 28 de maio de 2021, publicada no Boletim de Serviço nº 266. A Vigilância Epidemiológica caracteriza-se como um dos atributos fundamentais para a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes de saúde, individual e coletiva, atuando de forma precisa nas doenças transmissíveis de rápida disseminação. Tem papel primordial na tomada de decisão da equipe assistencial e na retroalimentação dos sistemas de informação de forma oportuna, possibilitando agilidade na promoção de medidas de controle e adequação de condutas de biossegurança para profissionais e pacientes. No contexto da Pandemia da Covid-19, além das atividades inerentes as suas atribuições, a Vigilância protagonizou e conduziu ações no âmbito hospitalar, buscando contribuir com a adequação das rotinas e ambientes com vistas a garantir a excelência do cuidado em meio a toda a complexidade instaurada. O ambiente hospitalar é uma fonte importante para a notificação de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) e outros agravos de interesse para a Saúde Pública, pois presta atendimento na maioria dos casos destas doenças. Os pacientes com doenças de manifestações graves, em especial as emergentes, geralmente tem o hospital como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). A informação de agravos de notificação imediata, às unidades de saúde, possibilita a implementação de medidas de controle junto à população e a interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças. As DNC são assim designadas por constarem da Lista de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DNC) em âmbito mundial, nacional, estadual e municipal. São doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador e potencial de causar surtos e epidemias exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle. O Núcleo acompanha o perfil de morbimortalidade da população atendida, o que possibilita apoiar o

planejamento do Serviço e do Sistema de Saúde. Conhecer as DNC é primordial para o desencadeamento das ações de controle. Atendendo à missão de divulgar aspectos sanitários relevantes e atuais, a Vigilância preparou este Boletim Epidemiológico com o intuito de refletir sobre o panorama enfrentado no HUJB. Este material visa difundir o perfil local de atendimento e divulgar os dados para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores proporcionando também fonte de dados para produção científica. Vale ressaltar a importância da nossa ferramenta online para notificação de DNC, chamada VIGIHOSP, com acesso em todos os computadores do hospital.



# NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

NOTIFICAÇÕES POR TIPO DE DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA												
Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Total	%
Sífilis Adquirida										3	3	0,8%
Chikungunya				1					1	2	4	1,1%
Dengue	2		2	2	6	2	5		3	2	24	6,6%
SRAG	24	13	34	44	70	38	13	12	12	1	261	71,7%
COVID-19	2	6	1	2	2	4	4	4	1		26	7,1%
Malária										1	1	0,3%
Monkeypox									1		1	0,3%
Meningite	1			1	2				1		5	1,4%
Acidente por animal peçonhento			1			1					2	0,5%
AIDS				1			1				2	0,5%
Acidente de trabalho com Exposição à Material Biológico					1	2	1		1	1	6	1,6%
Febre Maculosa		1									1	0,3%
Toxoplasmose Gestacional e Congênita								1			1	0,3%
Tuberculose			1		1				1	1	4	1,1%
Eventos Adversos Pós-Vacinação		1	1								2	0,5%
Varicela											0	0,0%
Hanseníase											0	0,0%
Leishmaniose Visceral											0	0,0%
Leishmaniose Tegumentar					1						1	0,3%
Leptospirose									1	1	2	0,5%
Atendimento Anti-Rábico			1								1	0,3%
Rubéola											0	0,0%
Violência	2	1	1	2							6	1,6%
Intoxicação exógena	1			3	2	1					7	1,9%
Doença aguda pelo zica vírus									1		1	0,3%
Doença de Chagas					2						2	0,5%
Hepatites virais										1	1	0,3%
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>22</b>	<b>42</b>	<b>56</b>	<b>87</b>	<b>48</b>	<b>24</b>	<b>17</b>	<b>23</b>	<b>13</b>	<b>364</b>	<b>100,0%</b>



Fonte: VIGIHOSP/SINAN

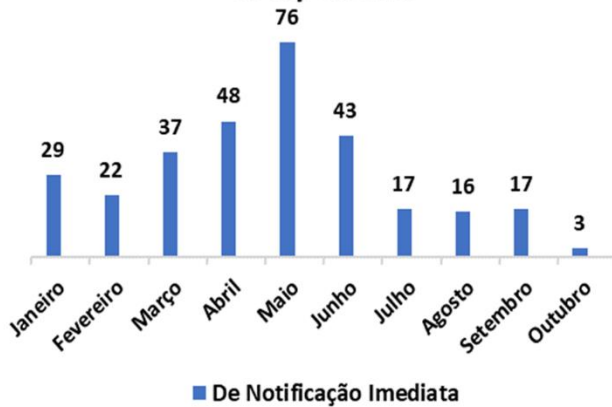
INTERNAÇÕES POR TIPO DE DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA												
Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Total	%
Sífilis Adquirida										3	3	0,9%
Dengue	1			2	4	2	5		3	2	19	6,0%
Chikungunya				1					1	2	1	0,3%
SRAG	12	13	34	42	69	38	13	12	12	1	246	77,1%
COVID-19	2	4	1	3	2	4	4	4	1		25	7,8%
Violência									1		1	0,3%
Varicela											0	0,0%
Leptospirose									1	1	2	0,6%
Toxoplasmose Gestacional e Congênita								1			1	0,3%
Tuberculose			1		1				1	1	4	1,3%
Doença de Chagas											0	0,0%
Rubéola											0	0,0%
Hanseníase											0	0,0%
Doença aguda pelo vírus zica									1		1	0,3%
Meningite	1			1	2				1		5	1,6%
HIV				1			1				1	0,3%
Leishmaniose Visceral											0	0,0%
Leishmaniose Tegumentar					1						1	0,3%
Eventos adversos pós vacina		1									1	0,3%
Intoxicação Exógena					1	1					2	0,6%
Febre Maculosa		1									1	0,3%
Doença de Chagas					2						2	0,6%
Hepatites virais										1	1	0,3%
Acidente por animal peçonhento						1					1	0,3%
Atendimento Anti-rábico			1								1	0,3%
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>37</b>	<b>50</b>	<b>82</b>	<b>46</b>	<b>23</b>	<b>17</b>	<b>22</b>	<b>11</b>	<b>319</b>	<b>100%</b>



Fonte: VIGIHOSP/SINAN

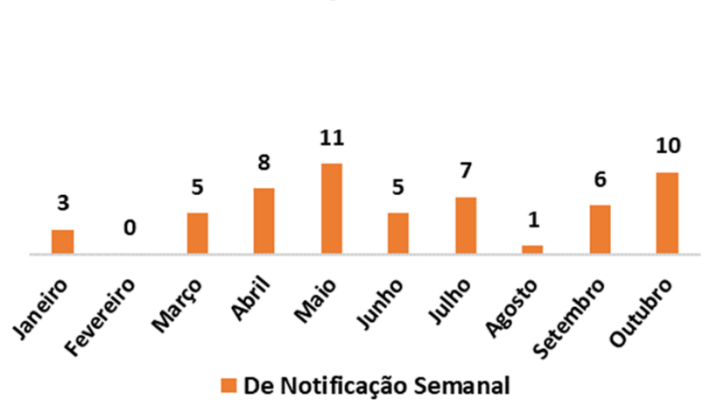
# NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

## Doenças e Agravos de Notificação Compulsória

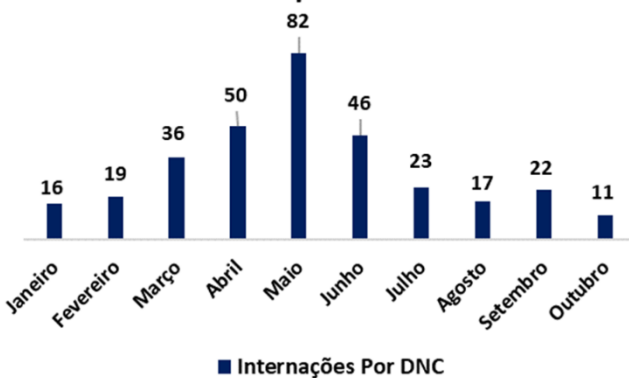


Fonte: VIGIHOSP/AGHU

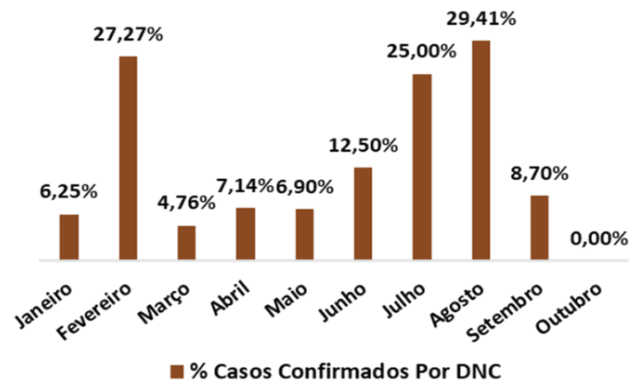
## Doenças e Agravos de Notificação Compulsória



## Doenças e Agravos de Notificação Compulsória



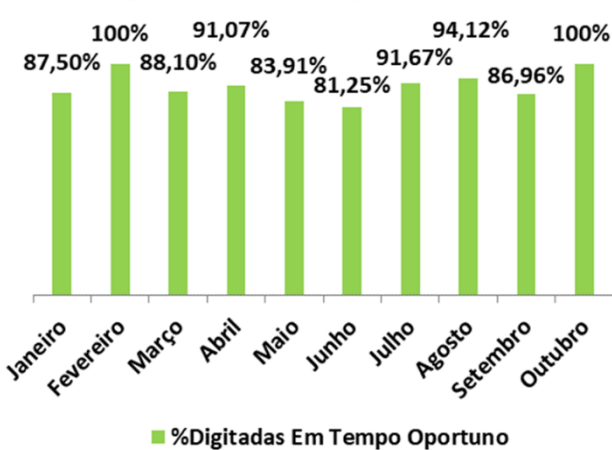
## Confirmados Por DNC



Fonte: VIGIHOSP/AGHU

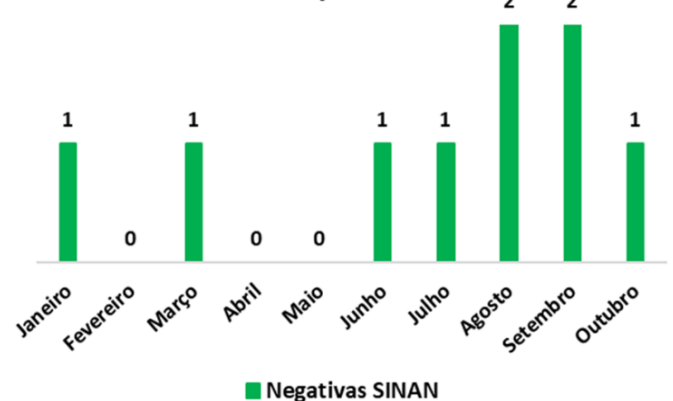
Fonte: VIGIHOSP/AGHU

## Digitadas em Tempo Oportuno



Fonte: VIGIHOSP/AGHU

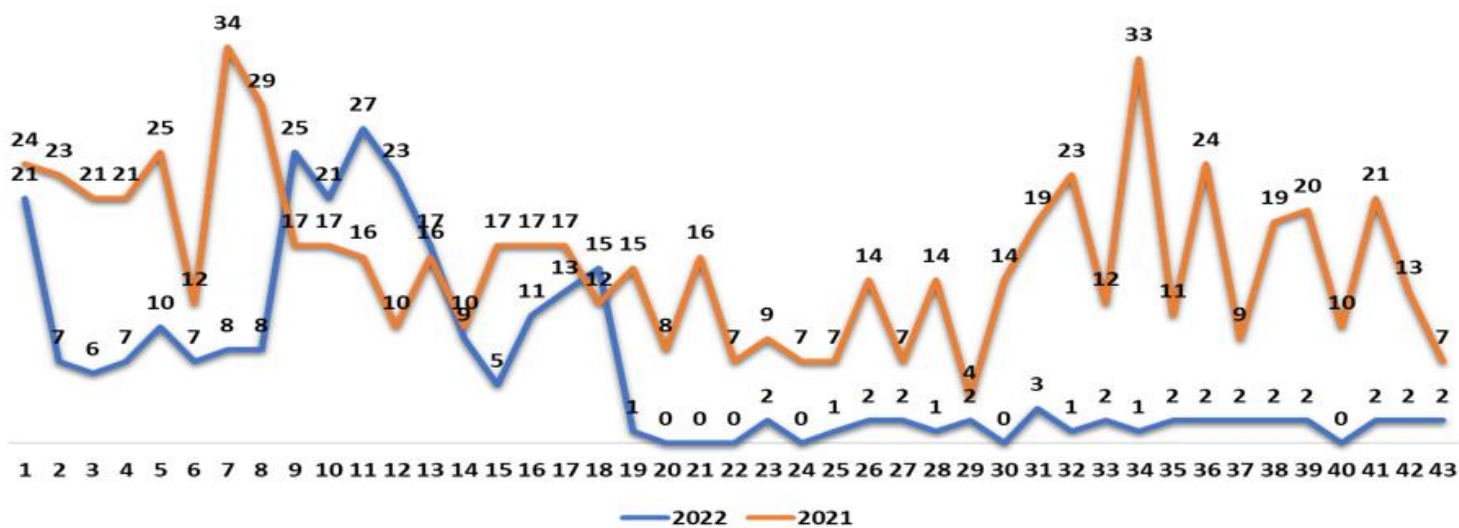
## Doenças e Agravos de Notificação Compulsória



Fonte: VIGIHOSP/AGHU

# OUTROS INDICADORES

## Doenças Diarréicas Por Semana Epidemiológica



Fonte: AGHU

### INTERNAÇÕES POR CÓDIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS

Capítulo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Total	%
Doenças do aparelho respiratório	31	40	110	164	194	202	133	138	47	59	1118	34,5
Doenças do aparelho geniturinário	29	61	81	49	47	93	61	70	23	33	547	16,9
Doenças do aparelho digestivo	4	38	59	79	67	36	38	74	37	29	461	14,2
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	35	27	31	35	29	32	39	18	24	277	8,6
Doenças do aparelho circulatório	2	28	32	21	26	10	52	28	13	23	235	7,3
Neoplasias	4	7	20	19	10	24	29	19	8	11	151	4,7
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1		6	6	2	9	5	11	1	10	51	1,6
Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde		2	8		2	2	14	16	5	7	56	1,7
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	4	7	10	10	4	18	17	7	6	94	2,9
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	7	13	5	8	13	18	15	3	2	4	88	2,7
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitário	9	5	3	5	9	2		4		2	39	1,2
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas			11	7			4	12			34	1,0
Doenças do sistema nervoso		2		1	4	6	3	7	5	1	29	0,9
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	2		8	8			3	3	1	27	0,8
Algumas afecções originadas no período perinatal	2		2				2	2		1	9	0,3
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1			1	1	4					7	0,2
Causas externas de morbidade e de mortalidade						2	2		1			
Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas			2		2	2	1	2			9	0,3
Gravidez, parto e puerpério										1	1	0,0
Transtornos mentais e comportamentais						2		3	1		6	0,2
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>237</b>	<b>373</b>	<b>409</b>	<b>430</b>	<b>445</b>	<b>409</b>	<b>448</b>	<b>171</b>	<b>212</b>	<b>3239</b>	<b>100,0</b>



FONTE: POWER BI/AGHU

Mês	Taxa de Mortalidade Hospitalar	Taxa de Mortalidade Institucional	Boletins Epidemiológicos Publicados no Ano	Paralisia Flácida Aguda	Síndrome de Guillain Barret	Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pós-COVID	Taxa de Infecção Hospitalar
Janeiro	0,0%	0,0%	1	0	0	0	0%
Fevereiro	0,0%	0,0%	1	0	0	0	0%
Março	1,67%	1,67%	2	0	0	0	0,56%
Abril	1,48%	0,99%	2	0	0	0	0,49%
Maió	0,51%	0,51%	3	0	0	0	0%
Junho	0,00%	0,00%	3	0	0	0	0%
Julho	1,66%	1,66%	4	0	0	0	0,55%
Agosto	1,62%	1,62%	4	0	0	0	0,54%
Setembro	1,99%	0,66%	5	0	0	0	0%
Outubro	0,61%	0,61%	5	0	0	0	0,61%

FONTE: POWER BI/AGHU